



ID: 31193822

26-07-2010

ESTADO ■

RELATÓRIO DO COMBATE À FRAUDE E EVASÃO FISCAIS DE 2009

José Azevedo Pereira, director-geral dos Impostos, reduziu o número de contribuintes com dívidas em 2009

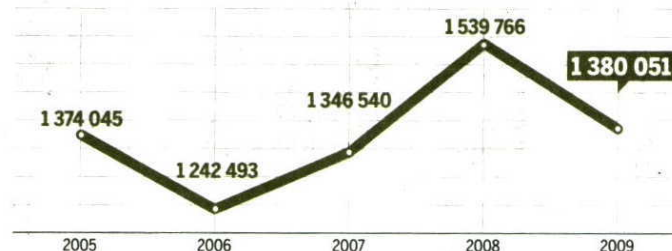


Fonte: Relatório do Combate à Fraude e Evasão Fiscal

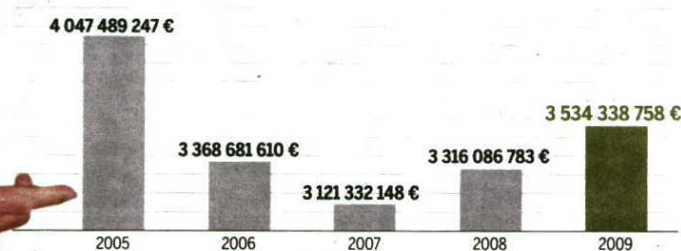
De 2005 a 2009

Situação contributiva em Portugal

Número de contribuintes com dívidas fiscais



Valor da dívida instaurada



CORREIO DA MANHÃ

Execução fiscal mantém valor elevado

● O valor da dívida fiscal instaurada manteve um nível elevado em 2009 (gráfico ao lado). Para já, no ano passado, a cobrança coerciva de impostos totalizou 1326,4 milhões de euros, um aumento de 76,4 milhões de euros face ao previsto.

O relatório do Ministério das Finanças diz mesmo que "o volume agregado de instauração estabilizou num nível de cerca de 3,5 mil milhões de euros, sendo que o volume relativo a 2009 está empolado por uma instauração excepcional, a três empresas, de dívida resultante de evasão fiscal de anos anteriores, apurada em acções de inspecção".

A operação 'Resgate Fiscal', lançada em 2008, permitiu cobrar um total de 345 milhões de euros, dos quais 112,5 milhões respeitavam a coimas. O Fisco instaurou mais de 1,6 milhões de processos de execução fiscal. ■

Quase 1,4 milhões têm dívidas ao Fisco

■ Finanças dizem que contribuintes têm uma dívida líquida de 7,3 mil milhões de euros

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

Quase 1,4 milhões de contribuintes (particulares e empresas) têm dívidas fiscais. Só a dívida líquida, aquela que não é contestada pelo contribuinte, ascende, segundo o relatório do Combate à Fraude e Evasão Fiscais de 2009, a 7,3 mil milhões de euros. E há mais 6,8 mil milhões de euros de dívida suspensa, que aguarda decisão dos serviços fiscais e dos tribunais às reclamações dos contribuintes.

Impostos em atraso quase permitiriam pagar défice orçamental

O relatório do Ministério das Finanças, a que o CM teve acesso, revela que há um decréscimo no número de devedores, que caiu quase 160 mil,

e na dívida líquida, que era de 8,2 mil milhões de euros em 2008.

Com uma redução de 814 milhões de euros na dívida líquida, Domingues Azevedo, bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, diz que "houve um aumento da eficiência fiscal na cobrança de impostos". Mesmo assim, a dívida suspensa subiu quase 800 milhões de euros.

Para o Fisco, a dívida total, somando as dívidas líquidas e suspensas, ascenderá a 14,1 mil milhões de euros. Caso a decisão sobre a dívida suspensa seja favorável ao Estado, aquele valor, se pago de imediato, quase permitiria resolver o défice orçamental, que atingiu 15,3 mil milhões de euros em 2009. ■

✎ PORMENORES

● **COBRANÇA EM 20 ANOS**
A dívida fiscal declarada em falhas foi de 2,8 mil milhões de euros, mais 30% face a 2008. No prazo de 20 anos, o Estado pode recuperar esta verba.

● **CORRECÇÕES À BASE**
As correções às bases tributáveis declaradas pelos contribuintes ascenderam a 6,8 mil milhões de euros, mais 68%.

● **VALORES EM FALTA**
O Fisco efectuou correções aos impostos encontrados em falta no valor de 1,2 mil milhões de euros, mais 46%.

Crimes tributários geraram um total de 581 arguidos

● A investigação à criminalidade tributária, feita por equipas mistas da Direcção-Geral de Contribuições e Impostos (DGCI) e da Polícia Judiciária, permitiu constituir um total de 581 arguidos, em 2009. O valor dos impostos em atraso ascende a 261 milhões de euros.

O relatório do Combate à Fraude e Evasão Fiscais revela que as 25 equipas mistas efectuaram 628 vigilâncias, 365 buscas, 94 escutas, 4 prisões preventivas e 11 detenções. E foram investigados casos de fraude fiscal e burla qualificada em áreas como venda de mariscos, informática, facturas falsas na construção civil e sucatas.



Em 2009 foi congelado dinheiro

Já o DCIAP apreendeu dinheiro e bens. E a 'Operação Furacão' permitiu arrecadar 18,4 milhões de euros, em 2009. ■